

# Gazeta

*especial* **DO INTERIOR**



## CASTELO BRANCO

*Património, Cultura e Laser*

**CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB)** - Uma das grandes ofertas, em termos culturais, que Castelo Branco tem para oferecer a quem visita a cidade é o Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

O edifício, localizado no coração da cidade, no Campo Mártires da Pátria (Devesa), é da autoria do arquiteto catalão Josep Lluis Mateo, em

colaboração com o arquiteto português Carlos Reis de Figueiredo, e tem uma forte presença arquitetónica digna de ser vista por aqueles que ainda não o conhecem.

O seu interior não é menos interessante, onde está presente a exposição Arte Latino Americana na Coleção Berardo, um vasto núcleo dos séculos XX e XXI, incluindo obras de pintura, escultura e vídeo, provenientes de todos os países da América Latina,

patente até dia 14 de outubro.

Tem ainda um auditório que conta com 275 lugares e está dotado com um sistema acústico de qualidade superior, sem recurso a sistemas de amplificação, da autoria especialista catalão Higiní Arau. O espaço, propriedade da Câmara de Castelo Branco, pretende assim promover e divulgar a cultura contemporânea, estimular a criação artística, trabalhar a criação e formação de novos públicos.





A cultura é parte fundamental de uma civilização. É a partir desta premissa que lhe mostramos algumas das ofertas de museus que a cidade de Castelo Branco tem para oferecer. É nos museus que a preservação do património acontece, bem como a sua transmissão para as novas gerações.

## MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR



Fundado em 1910 pelo arqueólogo Francisco Tavares Proença Júnior (1883-1916), este museu de Castelo Branco é um dos locais que pode visitar num *roteiro cultural* pela cidade. Tem por base, como exposição permanente, a coleção arqueológica do seu fundador, posteriormente enriquecido com peças de arte antiga provenientes do recheio do Paço Episcopal e com incorporações sucessivas de espólios arqueológicos, paramentaria e colchas bordadas, estas últimas provenientes da coleção de Vilhena. Durante os anos oitenta do Século XX, incorporou diversas obras de arte contemporânea.

De momento, encontram-se patentes mais quatro exposições que poderá visitar: *Quem não Rema, já Remou*, que fala sobre a Nazaré e sobre a ligação que esta localidade tem com esta região do País, tem um núcleo dedicado às memórias do bispado, um terceiro núcleo dedi-

cado às tecnologias do têxtil e da seda, onde se aborda a manufatura destas duas artes, ligado diretamente ao quarto núcleo, onde reina o Bordado de Castelo Branco. Dizer ainda que foi recentemente inaugurada mais uma exposição sobre a história dos vestidos de noiva, que também está patente.

Está disponível para visitas nos seguintes horários: Horário de inverno (outubro a abril) das 10h às 18h e no Horário de verão (abril a outubro) das 10h às 19h, onde o preço é de 2 euros, com descontos para grupos.



## MUSEU CARGALEIRO

O Museu Cargaleiro é outra das ofertas culturais que a cidade tem para oferecer. O seu objetivo central é a divulgação, estudo e conservação das peças que integram o acervo da Coleção de Arte da Fundação Manuel Cargaleiro. Para isso, são organizadas exposições, que são direcionadas a qualquer pessoa que as queira contemplar.

Constituído por dois edifícios contíguos, o Solar dos Cavaleiros, um palacete construído no Século XVIII, e um edifício contemporâneo, o Museu Cargaleiro situa-se no coração da Zona Histórica da cidade, nas imediações da Praça de Camões, popularmente conhecida como Praça Velha.

Dos serviços oferecidos por este Museu, fazem parte o Serviço Educativo, a Biblioteca de Arte/Centro Documental e a Loja, para além de um pequeno anfiteatro ao ar livre, com condições para acolher as mais diversas atividades e espetáculos.

A entrada é gratuita para os alunos de todos os níveis de ensino e para professores quando em trabalho (acompanhamento de visitas de estudo) e custa 2 euros para visitas singulares, de turismo.

Está disponível para visitas das 10h às 13h e das 14h às 18h, todos os dias.



## MUSEU DA ARTE SA DOMINGOS DOS SANTOS

O Museu de Arte Sacra Domingos dos Santos Pio, pertencente à Santa Casa da Misericórdia, encontra-se instalado no Convento da Graça. Possui 197 peças dos séculos XVI ao XVIII, distribuídas por três salas, pela sacristia e pela capela.

Entre as peças mais emblemáticas que se podem visitar, estão a Virgem com o Menino e S. Mateus em pedra de Ançã da Escola de Coimbra (Século XVI), três obras em madeira policromada: S. João de Deus, segurando um doelonte, Rainha Santa Isabel abraçando um pobre. Pode ser visitado pelo Museu com "grande qualidade plástica". Pode ser visitado em madeira pintada com feições asiáticas.

Poderão ser também visitadas a Igreja da Graça e a Capela do Convento da Graça.

Este Museu funciona todos os dias úteis das 9h às 18h.



## MUSEU AGRÍCOLA CORONEL JOSÉ GUARDADO MOREIRA

Outro dos Museus que a Santa Casa da Misericórdia tem para oferecer é o Museu Agrícola Coronel José Guardado Moreira. Fundado pelo próprio, que foi provedor da Santa Casa entre 1984 e 2011.

Aqui, poderá ver 224 peças, onde pode encontrar alfaias, ferramentas e outros artefactos agrícolas, bem como artigos para a recolha do mel, vinho e azeite.

Pode ainda visitar artigos únicos, como um engenho para a feitura de corda e barços, uma máquina semeadora de cereais de tração animal e um tear manual para tecer mantas ou linho.

Tem também um conjunto de quadros ilustrativos da vida agrícola, como o ciclo da cultura dos cereais e, mais concretamente, poderá ver como era (e talvez ainda seja) a cozinha e um

Referência ainda para um terceiro Museu, mas que não é o Museu de Arte Ultramarina, mas sim o Museu de Arte Ultramarina, que apresenta uma variedade de animais selvagens existentes no ultramar.

## JARDIM DO PAÇO DE CASTELO BRANCO



O Jardim do Paço Episcopal em Castelo Branco é um dos locais onde o barroco é exemplarmente representado. O Jardim, em forma retangular, é marcado pelos balcões e varandas com guardas de ferro e balaustradas de cantaria, sem claro, esquecer a estatuária simbólica também aqui presente.

Existem várias estátuas em granito, também elas simbólicas, das quais se destacam os Novíssimos do Homem, Quatro Virtudes Cardeais, as Três Virtudes Teológicas, os Signos do Zodíaco, as Partes do Mundo,

as Quatro Estações do Ano, o Fogo e a Caça, sem esquecer os reis de Portugal. Dispõe ainda de cinco lagos, nos quais estão montados diversos jogos de água.

A Câmara de Castelo Branco tem trabalhado no sentido de renovar e manter este Jardim para que tanto os albacastrenses, como todos aqueles que visitam a cidade possam ver este local idílico.

Os trabalhos incluem a manutenção do Jardim, com a limpeza diária de todos os caminhos e canteiros, recuperação de muros, entre outros, procurando deste modo e com acesso a documentos antigos (que escasseiam), deixar este Jardim do Paço Episcopal à imagem do que era antigamente, mas com recurso a novas técnicas de preservação.



## PISCINA-PRAIA DE CASTELO BRANCO

A Piscina-Praia de Castelo Branco é uma alternativa de lazer que todos aqueles que visitam a cidade têm oportunidade de experimentar.

Localizada perto da NERCAB e da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, de Castelo Branco, é um espaço de lazer de referência na Região da Beira Interior, pela excelência das condições que oferece aos banhistas, ao nível da qualidade da água, da higiene e segurança das instalações e da extensa área verde envolvente.

Cerca de 750 lugares de estacionamento, 1000 cacifos, 150 cadeiras e toldos e balneários para 1000 pessoas são alguns dos serviços e opções para os banhistas desfrutarem deste local com tudo aquilo que necessitam.

Este equipamento municipal, aberto ao público desde 2004, já acolheu mais de 740 mil pessoas.

No inverno, poderá também disfrutar deste complexo, através das piscinas interiores.

## PASSEIO JUNTO AOS PORTADOS QUINHENTISTAS

A Zona Histórica de Castelo Branco é um local ótimo para quem quiser passear por entre a história e as ruas de uma cidade. Até aos dias de hoje, essas marcas do tempo permanecem, mesmo após a cidade ter sido palco de vários episódios.

Uma das marcas que se destacam mais nestas ruas deste itinerário histórico são os Portados Quinhentistas. Este traço arquitetónico muito peculiar (o maior conjunto de Portados Quinhentistas em Portugal), fazem parte daquilo que, informalmente designamos por *Manuelino pobre* ou *Manuelino popular*. Em 1979, o padre Anacleto Pires da Silva Martins publicou um trabalho sobre este tema e por aqui ficaram as primeiras referências de que existiam "trezentos e cinquenta portados, divididos por quatro ruas", sendo que alguns d



## CRA NTOS PIO



ore e ainda S. Tiago, que é uma obra considerada  
ainda admirar dois Cristos em Marfim e um raro,  
a e a Capela dos FONSECAS, que estão integradas  
2h e das 14h às 17h30, o custo da entrada é de 1 euro.

## ORONEL OREIRA



quarto de um lavrador.  
Este Museu funciona todos os dias úteis das 9h às  
12h e das 14h às 17h30, o custo da entrada é de 1 euro.

is recente, de 2009, também parte da Santa Casa  
a, que tem como principal objetivo dar a conhecer  
tramar.

## TO OS TAS

o Branco  
gosta de  
s memó-  
dias de  
pouco se  
idade ter  
bêlicos.  
estacam  
rio histó-  
entistas.  
o próprio  
s em Por-  
o que se  
r de Ma-  
popular.

Têm um carácter repetitivo, o que  
ajuda na definição das casas para a  
imagem da cidade. Os materiais e téc-  
nicas usadas são pouco requintados,  
mostrando a riqueza que pouco abun-  
dava nesta altura da história de Por-  
tugal.



Como em qualquer região do Interior, a religião também é parte integrante da componente cultural de Castelo Branco. Assim, destacamos quatro locais que fazem parte da história da cidade. A Igreja de S. Miguel Arcanjo (Sé Catedral), a Igreja de Santa Maria do Castelo, a Capela do Espírito Santo e ainda a Capela de Nossa Senhora da Piedade.



## IGREJA DE S. MIGUEL ARCANJO (SÉ CATEDRAL)

A Sé é um marco religioso e um património que faz parte das todas as grandes cidades portuguesas e Castelo Branco não é exceção. A Igreja de S. Miguel Arcanjo ou Sé Catedral está situada no Largo da Sé, bem no centro albacastrense.

A igreja terá sido construída entre os séculos XIII e XIV. No entanto, a traça medieval original tem vindo a desaparecer ao longo do tempo, com os sucessivos restauros. Atualmente predominam os estilos Renascimento, Barroco e Rococó.

A igreja que foi classificada como Imóvel de Interesse Público em 1978, é constituída, no seu exterior, por três portais no nível térreo (laterais com frontão triangular, e central mais elevado, com frontão curvo interrompido), duas janelas a ladear um nicho com uma estátua de São Miguel no nível intermédio, óculo circular no nível superior, e duas torres sineiras laterais. No interior, a nave única e longitudinal é separada da capela-mor por um belo arco Renascentista, no fecho do qual está o brasão de armas do Bispo D. Martim Afonso de Melo, existindo ainda seis altares laterais em talha dourada.

Esta beleza arquitetónica dos antepassados chama já muitos visitantes ao seu encontro, que a aproveitam como pano de fundo nas suas fotografias.



## CAPELA DO ESPÍRITO SANTO

Tem também à sua disposição para uma visita a Capela do Espírito Santo, que em tempos pertenceu à Ordem de Cristo, mantendo, relativo a essa época, apenas um portal romano, apresentando também uma torre sineira com coroa-mento piramidal.

Esta é outra das capelas que Castelo Branco tem na sua história e património religioso. Perderam-se os documentos e

a data da sua fundação desconhece-se, embora se aponte como data de referência o fim do Século XVIII.

A particularidade é a imagem do Espírito Santo que possui no seu interior, destacando-se também a talha do altar-mor. Se é um entusiasta deste tipo de monumentos, estes são sítios pelos quais tem de passar, se estiver em visita à cidade albacastrense.

## CAPELA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Nas capelas da cidade de Castelo Branco, uma das que mais se destaca é a Capela da Nossa Senhora da Piedade. Localizada junto ao renovado Centro Cívico, o que lhe confere uma acessibilidade privilegiada, tinha também uma importância significativa nos tempos antigos, num cruzamento que ligava Castelo Branco às povoações vizinhas, já para não falar da vista panorâmica da cidade, que ainda hoje proporciona.

Um das suas características que mais gente atrai ao seu encontro, é o tradicional azulejo português, com temas religiosos. Adelaide Salvado, professora que escreveu um livro sobre a ermida, descreveu-os como tendo "um alto valor artístico, mas fundamentalmente didático e catequético".



## IGREJA DE SANTA MARIA DO CASTELO

Situada no recinto do velho castelo dos Templários, está mais uma das igrejas que pode ser vista por qualquer visitante que chegue a Castelo Branco. O seu aspeto antigo e acolhedor insere-se na perfeição no ambiente da Beira Interior.

Em tempos, a cidade estava dividida em duas freguesias, das quais era a Igreja de Santa Maria do Castelo era sede, mas as vicissitudes do tempo têm afetado a arquitetura do edifício, que já havia sofrido às mãos dos espanhóis na Guerra da Independência, que antecedeu a Revolução de 1640. Ficou quase completamente destruída, o que levou a que fosse vítima de várias reconstruções ao longo dos séculos, sendo atualmente, quase na totalidade, uma obra da primeira metade do Século XIX.





## CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL E PASSEIOS DE BARCO NO TEJO



A forte ligação de Castelo Branco com o Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) sempre foi muito explorada por parte dos turistas que não conhecem a região e pelos albacastrenses, que deste modo admiram o seu património ambiental e paisagístico.

Uma das atrações mais recentes e que muita gente tem trazido ao seu encontro, são os passeios de barco *Balcón Del Tajo*, ou em português *Barco do Tejo*.

Aqui é feita uma viagem entre os dois países, Portugal e Espanha, pelo rio que os separa desde sempre, onde pode desfrutar do Parque Natural do Tejo Internacional e de tudo aquilo que ele tem para oferecer.

Dados oficiais revelam que os meses de verão são os mais concorridos pelos visitantes, com especial foco para o mês de agosto, que até ao dia 25 já tinha tido cerca de 1.368 viajantes.

Os serviços do PNTI funcionam dentro do Centro de Interpretação Ambiental (CIA). Inaugurado a 27 de julho de 2009, o CIA é uma estrutura que tudo faz para que as pessoas tenham um enquadramento genérico do Parque Natural. A principal atração é a canoa virtual, onde se pode fazer uma viagem virtual pelo Tejo, conhecendo a fauna e a flora, interpretar as paisagens e ainda analisar os principais aspetos geológicos e pedológicos.

## CINE-TEATRO AVENIDA E SALA DA NORA

Situado num *gaveto* entre o Campo da Pátria e a Avenida Marechal Carmona, este edifício foi primeiramente idealizado pelos arquitetos albacastrenses Raúl César Caldeira e Alberto Cruzeiro Galvão Roxo, como um local dedicado ao cinema.

O seu sucesso foi sendo bem visível nestes moldes, até que um incêndio em 1986 danificou grande parte da sua estrutura, sendo que estas circunstâncias fizeram com que fosse todo remodelado e hoje não é só dedicado à *sétima arte*, tendo neste momento uma faceta mais polivalente a nível cultural.

A sala apresenta agora uma lotação de 700 pessoas, 400 lugares na plateia, 272 no 1º balcão e sete camarotes com uma lotação de 28 lugares. Ao nível do Piso 1, por baixo da plateia, foi ainda criado um salão de grandes dimensões, polivalente, mas que se presta de uma forma excelente para exposições diversas.

Referir ainda que nesse mesmo piso, foi recuperada uma antiga nora que já existia antes de 1954, a data de inauguração do Cine-Teatro Avenida. Aos olhos da



direção e de quem fez a sua recuperação, a nora, no centro desta sala polivalente pode ser entendida “como um elemento insólito, contribuindo largamente para criar uma atmosfera carismática”.

Os destaques para os próximos tempos são a apresentação de *Uma Pequena História do Mundo*, pela Estação Teatral (ESTE), o espetáculo *The Old King*, pelo Útero, a apresentação da Orquestra XXI e ainda a estreia, na região, de Gisela João, uma das mais destacadas cantoras de fado da nova geração.

Até ao final do ano, podemos adiantar a presença na programação de Cuca Roseta e da peça de teatro protagonizada por Sandra Barata Belo, *Morreste-me*.

## BIBLIOTECA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

A cultura transmite-se muito através dos livros e em Castelo Branco, o melhor sítio para o fazer, é na Biblioteca Municipal.

Situada num edifício construído nos espaços do antigo quartel do Regimento de Cavalaria e junto ao Largo da Senhora da Piedade, voltou a abrir portas a 28 de junho de 2007, com novas instalações reunindo cerca de 130.000 registos bibliográficos, provenientes de 129 bibliotecas públicas. Neste espaço onde tem vista panorâmica para a cidade, poderá usar gratuitamente a *Internet*, fazer em impressões e digitalizações, consultar os jornais locais e também nacionais, visionar filmes, ouvir música e até realizar algumas atividades lúdicas.



## ENTREVISTAS

RICARDO AMBRÓSIO

# “TENHO VISTO MAIS ESTABELECIMENTOS A ABRIR DO QUE A FECHAR”

Ricardo Ambrósio, delegado da Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) para o Distrito de Castelo Branco, mostrou o seu ponto de vista no que toca ao desenvolvimento do turismo da região, na relação que este tem com a restauração. “Os empresários da restauração têm sido uns heróis”, começou por dizer. “Têm correspondido positivamente à procura à qual são sujeitos, sejam os clientes portugueses ou não, deixando os mesmos satisfeitos com o serviço que lhes foi prestado”.

Lembrou ainda que a AHRESP é importante para “a mais fácil superação das adversidades por parte dos empresários”, que ali têm a informação mais filtrada. “Com o tempo, novos empresários e novos negócios vão-se adaptando à dinâmica da cidade”, acrescentou.

Concluiu a sua ideia ao fazer um balanço positivo da restauração em Castelo Branco, “onde tem visto mais



estabelecimentos a abrir do que a fechar”, dando os parabéns à Câmara de Castelo Branco pelas ideias que tem implementado na cidade, deixando ainda a sugestão para que “di-

versifique mais frequentemente os locais onde realiza eventos”, descentralizando-os para a periferia e, desse modo, beneficiar também os negócios aí situados.

ADELINO MINHÓS

# “CIDADE TEM GRANDES POTENCIALIDADES NO TURISMO CULTURAL”

Adelino Minhós, presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa (ACICB), é da opinião que a região de Castelo Branco, mas não só, toda a Beira Interior, “tem grandes potencialidades ao nível do turismo cultural”, embora considere também que ainda se “faça pouca coisa” no sentido de explorar ao máximo essas potencialidades. Considerou que a Câmara de Castelo Branco tem realizado eventos que têm sido positivos para o turismo na região, embora seja da opinião que ainda há “longo caminho a percorrer neste sentido”.

“Para as empresas seria muito bom que se desenvolvesse ainda mais o turismo em Castelo Branco e em toda a Beira Interior, para movimentar cada vez mais o poder económico da Região, o que se poderia tornar numa boa fonte de receitas para o tecido empresarial”, acrescentou.

Elogiou também as potencialidades naturais do distrito de Castelo Branco, que considera serem “enormes” e uma das causas pelas quais as visitas aqui se deslocam.

Complementou ainda a sua ideia sugerindo um alargamento de visão por parte das empresas para os turistas estrangeiros, aos quais diz ser preciso “vender a imagem da Beira Interior de uma forma mais frequente e eficaz, com os meios ao nosso alcance”, algo que na sua opinião já tem sido feito, porém em baixa escala.

